

**Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna**

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de julho de 2024, às 15h, na “Sala de Reunião do IMP”, nesta cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Helton José Tavares da Cunha, Marco Aurélio Alves Pinto, Kelly Cristina Mendes e Dênia Cristina de S. Moraes Gomes. O conselheiro Leonel Araújo Camargos participou de forma remota. Felipe Eduardo Guimarães Carvalho participou representando a Gerência financeira e contábil, para caso necessário, prestar informações **1 - ASSUNTOS REFERENTES À ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO: O Conselheiro Helton explanou:** Ontem foi divulgado o relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas do governo central. O Ministério do Orçamento e Planejamento anunciou um bloqueio de R\$ 11,2 bilhões e um contingenciamento de R\$ 3,8 bilhões no Orçamento. As medidas têm como objetivo assegurar o cumprimento da meta fiscal e busca cumprir o novo arcabouço fiscal, que permite um aumento de gastos reais de até 2,5% ao ano. Com as medidas, o governo revisou a projeção de gastos, principalmente devido a despesas extraordinárias no Rio Grande do Sul, e reduziu a estimativa de receita líquida. Vale mencionar que há mais de R\$ 87 bilhões em receitas incertas a serem confirmadas até o fim do ano. No total, a projeção de déficit primário foi ajustada de R\$ 14,5 bilhões para R\$ 28,8 bilhões. Em suma, entendemos que as despesas continuam subestimadas e as receitas, superestimadas. Contudo, vale mencionar que os R\$ 15 bilhões previstos eram insuficientes e que novos ajustes seriam necessários até o final do ano. A composição atual indica que está cada vez mais difícil equilibrar o orçamento. O detalhamento desse bloqueio de R\$ 15 bilhões ainda não foi divulgado. Adicionalmente, nossa perspectiva de que se atinja o primário zero segue baixa, ainda que as medidas tenham ampliado a probabilidade de entregar o déficit próximo de 0,25% do PIB, limite inferior da banda. Focus: Ontem o boletim focus registrou as elevações nas expectativas do câmbio para todos os anos do boletim, exceto 2027. Além dos avanços das estimativas de inflação e PIB para 2024. Em 2024, as estimativas de câmbio subiram de R\$5,22/US\$ para R\$5,30/US\$, convergindo exatamente para a nossa



perspectiva. enquanto para 2025, as projeções avançaram de R\$5,20/US\$ para R\$5,23/US\$ e paralelamente, em 2026, também houve alta de R\$5,20/US\$ para R\$5,23/US\$. Adicionalmente, as projeções de 2027 ficaram estáveis em R\$5,21. Por sua vez, as estimativas de inflação de 2024 subiram de 4,00% para 4,05%. Já para 2025, 2026 e 2027, o IPCA se manteve em 3,90%, 3,60% e 3,50% respectivamente. **O Conselheiro Leonel explanou:** Cenário Econômico Banco Santander: No Brasil, a agenda é bem esvaziada, mas sinais divergentes das bolsas internacionais até agora e a queda do petróleo e do minério de ferro indicam estabilidade e potencial pressão de baixa para a abertura do Ibovespa. Ontem, o mercado acionário brasileiro manteve o tom positivo visto em todos os mercados emergentes, e foi amparado ainda mais após o Presidente da República destacar que fará bloqueio no orçamento sempre que for necessário. A fala do Presidente e perspectivas de apoio cada vez maior do Partido Democrata à Vice-Presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, na corrida à Casa Branca, beneficiaram os ativos locais. Isso porque uma eventual administração Harris é vista como mais positiva para os países emergentes do que o novo governo de Trump, que promete endurecer regras comerciais com a China, parceiro comercial chave desse grupo de países. Além disso, os investidores também olharam os dados do relatório de avaliação de despesas e receitas primárias do terceiro trimestre. O relatório indica uma importante revisão nas projeções de receitas líquidas e despesas primárias contidas no relatório do segundo trimestre e confirmou o congelamento do orçamento de R\$ 15 bilhões. A inflação projetada para 2024 é de 3,4%, com desaceleração nos bens comercializáveis e aumento na inflação de serviços. Para a política monetária, a Selic foi ajustada para 9,75% ao final de 2024 e para 9,00% no encerramento de 2025. Prevê-se um corte de 0,25 ponto percentual para junho de 2024, com a possibilidade de novos cortes apenas em novembro. A incerteza na política monetária aumentou, com um viés altista nas projeções. No início de 2024, a inflação global acelerou mais do que o esperado, com a dinâmica de reajuste de preços de serviços mostrando resiliência, enquanto a de bens permaneceu contida. Nos Estados Unidos, o núcleo do deflator de gastos pessoais do PIB subiu de 2,0% para 3,7% ao ano no primeiro trimestre de 2024. O Banco Central dos EUA deve iniciar cortes na taxa de juros apenas em novembro de 2024, com o ciclo terminando em 3,25% em 2025. Na China, a atividade econômica



mostra sinais de desaceleração marginal, apesar de um crescimento sólido no primeiro trimestre. A meta de crescimento para 2024 é de 5,0%, com projeções de 5,1% em 2024 e 4,8% em 2025. O setor imobiliário continua fraco, afetando a demanda interna e os preços dos metais. Na Europa, o Banco Central Europeu deve começar o afrouxamento monetário em junho devido à desinflação acelerada e atividade fraca. O cenário internacional aponta para uma desaceleração nas economias desenvolvidas e na China, com afrouxamento monetário pelos principais bancos centrais. Para as economias emergentes, o cenário é misto. **A Conselheira Kelly explanou: Por R3 Investimentos:** Por R3 Investimentos: O Ibovespa em 22/07 fechou em alta, acompanhando o desempenho positivo das bolsas americanas e novas declarações do governo federal reforçando seu comprometimento com as contas públicas. O índice encerrou com valorização de 0,19%, aos 127.859,63 pontos. O Ibovespa acelerou seus ganhos com novas declarações do Presidente da República, afirmando que o governo fará congelamento de gastos sempre que precisar para cumprir as metas do arcabouço fiscal. Vale lembrar que na semana passada o governo anunciou um congelamento de R\$ 15 bilhões em gastos para este ano. As bolsas americanas também fecharam em alta nesta segunda. O Nasdaq Composite subiu 1,58%, enquanto o Dow Jones e o S&P 500 tiveram ganhos de 0,32% e 1,08%, respectivamente. O destaque no pregão de ontem foi o setor de tecnologia, que se recuperou em parte das quedas da semana passada. O mercado entende que a recente decisão do atual presidente americano, Joe Biden, de desistir de um segundo mandato, deve introduzir um componente de imprevisibilidade à campanha e, possivelmente, mais volatilidade ao mercado. A decisão dos democratas para a escolha do seu novo candidato é aguardada com expectativa. No mercado cambial o dólar encerrou o pregão de segunda cotado a R\$ 5,570, em queda de -0,60%. Os investidores ajustam suas posições e revisam cenários com a desistência do candidato democrata à presidência americana e as novas projeções que são feitas para as eleições nos EUA. Hoje foi divulgada a nova estimativa para as contas públicas que devem, mesmo com o congelamento de R\$ 15,0 bilhões, apresentar um déficit de cerca de R\$ 29,0 bilhões em 2024, limite máximo da meta fiscal (resultado primário) estabelecida no novo arcabouço fiscal. O governo conta com uma margem de 0,25% do PIB, para cima e para baixo, em relação ao centro da meta (0,0% do PIB). O corte poderia ter sido maior para gerar uma



folga mais consistente. **2 – ASSUNTO: RELATÓRIO DE RENTABILIDADE DE JUNHO DE 2024:** O Gerente de Investimentos e membro do Comitê de Investimentos, Sr. Helton explanou para os presentes sobre o fechamento da carteira do mês de junho de 2024 o qual foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Investimentos. O relatório será enviado para o Conselho Deliberativo para apreciação e deliberação. **3 - ASSUNTO: VÍDEO CONFERÊNCIA:** Os membros do Comitê de Investimentos participaram de uma vídeo conferência com Bruna Demétrio da empresa de Assessoria Crédito e Mercado. Bruna apresentou o cenário econômico e a posição da carteira de investimentos do IMP. Apresentou ainda um estudo para embasar a sugestão do comitê de investimentos em aplicar em Títulos Públicos Federais referentes aos valores a serem resgatados dos fundos vértices e Renda Variável conforme disposto no item 06 desta ata. **4 – ASSUNTO: INFORMAÇÕES SOBRE A AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS REALIZADAS PELO IMP:** O gerente de investimentos, sr. Helton apresentou aos membros do comitê os valores, datas e taxas de aquisições de Títulos Públicos Federais conforme deliberado em atas anteriores, totalizando R\$ 73.315.034,20 (setenta e três milhões, trezentos e quinze mil, trinta e quatro reais e vinte centavos conforme abaixo:

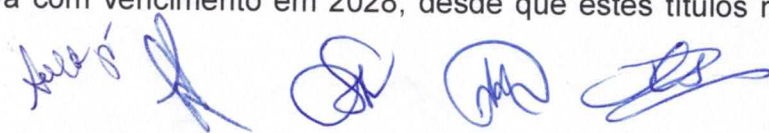
DATA AQUISIÇÃO 28/06/2024				
Instituição	Taxa 2027	Taxa 2030	Taxa 2032	Taxa 2035
BTG	6,310		6,320	6,320
GENIAL		6,250		
VALOR	10.899.833,910	10.789.683,310	10.495.755,770	10.158.569,320

DATA AQUISIÇÃO 04/07/2024				
Instituição	Taxa 2026	Taxa 2027	Taxa 2035	Taxa 2040
GENIAL		6,600		6,400
BRADESCO	6,631		6,491	
VALOR	11.499.396,340	499.747,500	498.115,130	9.480.797,900




DATA AQUISIÇÃO 09/07/2024			
Instituição	Taxa 2030	Taxa 2032	Taxa 2045
BRADESCO	6,326	6,353	6,351
VALOR	499.161,270	496.359,870	7.997.613,880

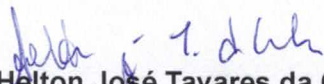
**5 – ASSEMBLEIA: ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO (CNPJ: 24.571.992/0001-75).** Após análise e parecer favorável da assessoria de investimentos o Comitê de Investimentos manifestou e sugeriu ao conselho Deliberativo a APROVAÇÃO da seguinte pauta: Aprovar as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao(s) exercício encerrado 31/03/2024. **6 - ASSUNTO: ALTERAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS:** O Gerente de Investimentos informou que o conselho deliberativo aprovou o resgate total dos fundos TRÍGONO DELPHOS INCOME FIC AÇÕES CNPJ 29.177.024/0001-00 e do fundo TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES CNPJ 36.671.926/0001-56, e que os resgates já foram solicitados. Helton ainda informou que os fundos: BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA VI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 19.523.306/0001-50; CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CNPJ: 20.139.595/0001-78; CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CNPJ: 50.635.944/0001-03 por serem fundos vértices terão seus resgates nos dias 15 e 16 de agosto. O valor dos resgates dos fundos acima citados será de aproximadamente R\$44.500.000,00 (quarenta e quatro milhões e quinhentos mil reais). Considerando que R\$150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais das aplicações do Instituto estão aplicados em Títulos Públicos Federais, Fundos de Vértices, FIP, ou com resgate com data definida; Considerando que aproximadamente R\$75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais) dos investimentos do IMP estão aplicados em curto prazo. Considerando o fluxo de pagamentos realizados pelo IMP e o de recebimentos (contribuições, aportes, parcelamentos) e a análise da consultoria de investimentos, o Comitê sugere ao Conselho deliberativo que os valores a serem resgatados sejam assim aplicados: R\$15.000.000,00 em Títulos Públicos Federais NTN-B marcados na curva com vencimento em 2026 e R\$15.000.000,00 em Títulos Públicos Federais NTN-B marcados na curva com vencimento em 2028, desde que estes títulos no dia da aquisição




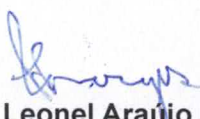
seja superior a meta do Instituto que é IPCA +4,87%. O valor restante dos fundos resgatados, que hoje não é possível quantificar o valor exato, mas que hoje seria aproximadamente R\$14.500.000,00 (quatorze milhões e quinhentos mil reais) sejam aplicados em **CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP CNPJ: 03.737.206/0001-97. 7 – ASSUNTO: OFÍCIOS DO DIRETOR GERAL DO IMP:** O Diretor geral do IMP encaminhou os seguintes ofícios: **Ofício 113/2021** solicitando que em caso de reuniões extraordinárias, que seja verificado previamente com a agente orçamentária a disponibilidade orçamentária, e a título de sugestão que seja lavrado em ata o(s) protagonista(s) da convocação, e que seja lavrado em ata o motivo inadiável da necessidade de reunião extraordinária, sugestões estas acatada pelo comitê. **Ofício 117/2024** Solicita que incluam na pauta de uma das próximas reuniões ordinárias a revisão do regimento interno do comitê. **Ofício 118/2024:** Solicita ao comitê o cumprimento do artigo 101 inciso XVIII “emitir pareceres semestrais e anual consolidado acerca da gestão dos ativos do IMP...” Este comitê informa que é emitido mensal, semestral e anualmente o relatório conforme previsto. **Ofício 121/2024** Para conhecimento do Decreto 8.631 de 19 de junho de 2024 que trata sobre abertura de crédito suplementar. **Ofícios nº 124/2024 e 129/2024** para conhecimento da alteração da LC 201/2023. **Ofício nº 126/2024** Para conhecimento do congresso sobre os desafios do equilíbrio Financeiro e atuarial nos RPPSs, previsto para quinta feira dia 18/07 organizado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. O Diretor Geral encaminhou, para conhecimento, o ofício datado de 08/07/2024 que trata sobre a ação judicial proposta por algumas servidoras aposentadas, através do procurador contratado por elas, alega textualmente que a “parte autora visa afastar a incidência da contribuição previdenciária de aposentados e pensionistas instituídas pelas Leis Complementares municipais nº 162/2020, nº 167/2021 e nº 201/2023 (sic). Encaminhado pelo Diretor Geral, para conhecimento, o ofício 140/2024, o ofício trata de resposta ao promotor sobre uma denúncia anônima referente a licitação com o objetivo de contratar uma empresa especialmente para elaborar os projetos de reforma e adequação para a sede do Instituto. **8- PARECER SEI Nº 146/2024/MPS:** Este parecer esclarece dúvidas recorrentes de gestores de Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) no âmbito das fiscalizações realizadas pelo Departamento dos Regimes Próprios de Previdência Social (DRPPS), o presente Parecer

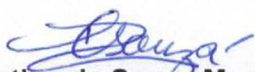
tem como propósito alinhar entendimentos sobre o processo decisório de aplicação em ativos de renda fixa de emissão de instituições financeiras bancárias, tais como Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Letras Financeiras, em cotas de fundos de investimentos e em títulos de emissão do Tesouro Nacional, conforme preconizado nos artigos 7º ao 11 da Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021, e também considerando a necessidade de que os regimes próprios realizem o devido credenciamento, com criteriosa análise e motivação, inclusive dos riscos envolvidos, não só das instituições financeiras que receberão os recursos e das que farão a sua administração ou gestão em caso de fundos de investimento, bem como de intermediários eventualmente utilizados nessas operações. o Parecer descreve, em linhas gerais, o processo decisório dos investimentos dos RPPS, que deve ser utilizado pelos responsáveis pelos RPPS como subsídio para a correta aplicação de recursos dos segurados desses regimes. Da mesma forma, serve de apoio para respostas e orientações desse Departamento a outras questões específicas. Após análise do parecer os membros entenderam que nas aplicações e resgates o mesmo deverá ser observada a referida Nota Técnica. **9 – ASSUNTO: REGIMENTO INTERNO:** O Comitê de Investimentos, após recebimento do ofício 117/2024, iniciou a discussão para alteração do regimento interno do comitê datado de 2019. Considerando a Lei complementar 201/2023, este comitê apresenta ao Diretor Geral do IMP o novo regimento interno datado de 23 de julho de 2024. Nada mais havendo a tratar, eu Marco Aurélio Alves Pinto, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.

  
**Marco Aurélio Alves Pinto**  
Secretário do Comitê

  
**Helton José Tavares da Cunha**  
Membro do Comitê

  
**Kelly Cristina Mendes**  
Presidente do Comitê

  
**Leonel Araújo Camargos**  
Membro do Comitê

  
**Dênia Cristina de Souza Morais Gomes**  
Membro do Comitê